

0941/79

« R E C O R T E »

Apartado 2571

1114 Lisboa Codex

01

DIARIO DE NOTICIAS
Lisboa

-1. DEZ. 1979

CARDEAL SARAIVA
Ponte de LimaCASTANHEIRENSE (O)
Castanheira de PeraRitica - Profissionais
Inst. Sup. Enge. Porto

Professores de engenharia reivindicam estatuto próprio

A qualificação de engenheiros técnicos para os diplomados, e a consagração de um estatuto próprio para os docentes, são algumas das reivindicações dos professores do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), já apresentadas ao Ministério da Educação. Por outro lado, e no que toca à carreira docente, reconhecem os professores que ela deve ser do tipo do Ensino Superior Técnico e de Investigação.

vigor neste momento, e que lhes seja permitido ingressarem directamente na Faculdade de Engenharia, mediante o estabelecimento de um correcto plano de equivalências.

Reivindicam ainda que a reestruturação dos cursos do ISEP «não obedeça a um regime de instalação, mantendo-se em funcionamento os normais órgãos de gestão no que diz respeito ao apoio aos actuais cursos».

A assembleia de representantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto «preocupa-se menos com as designações e mais com o conteúdo real da estrutura do ensino em que o ISEP se integra ou poderá vir a ser integrado». Esta posição do ISEP foi assim definida a partir da recente decisão do Conselho de Ministros em integrar os Institutos Superiores de Engenharia no Ensino Superior Politécnico (ESP) e manifestada em assembleia de representantes e em reuniões dos corpos docentes e discentes, em 27 e 28 de Novembro.

Num texto agora divulgado, a assembleia de representantes do ISEP afirma as suas posições fundamentais quanto ao futuro da escola e declara, designadamente, que «a aceitação da integração do ISEP no ESP depende da aceitação por parte da

UNIVERSIDADE DE ÉVORA